EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ/SP

Tenho a honra e grata satisfação em apresentar esta Moção de Aplausos e Congratulações à sumareense Efigênia Matias Alcântara Feitoza.

Esta cearense arretada, Efigênia Matias, como é conhecida, nasceu em Assaré e há 36 anos, em busca de uma vida melhor, escolheu Sumaré para vir morar, trabalhar, estudar, e aqui também constituiu sua família.

Efigênia, casada há trinta e dois anos, é mãe da linda Thamires Alcântara Feitoza, e filha do seo Francisco Dias de Alcântara e de dona Francisca Matias de Alcântara.

Moradora do Jardim São Francisco, Efigênia nunca esqueceu de suas origens e sempre faz questão de destacar a cultura cearense seja por meio da música, dos trajes típicos ou pela culinária.

Uma de suas grandes paixões e motivo de muita admiração, nossa homenageada é fã de Antônio Gonçalves da Silva, mais conhecido como Patativa do Assaré (assareense nascido em 05 de março de 1909 — falecido em 8 de julho de 2002), que foi um poeta popular, compositor, cantor e improvisador brasileiro. Uma das principais figuras da música nordestina do século XX.

Embora distante de sua terra, mas para manter suas tradições, hábitos e toda cultura cearense, Efigênia Matias promove em Sumaré a Festa Nordestina e Encontro Assereenses e Amigos, que está em sua nona edição.

Ela sempre faz questão de destacar que a festa, realizada anualmente, é uma forma de seus familiares e de todos os nordestinos que vivem aqui em Sumaré, se reconectarem, além de mostrar para a comunidade local um pouco desta cultura, proporcionar encontros, fortalecer as amizades entre os próprios cidadãos e cidadãs do nordeste do país às suas raízes, além de promover e disseminar estas tradições.

Efigênia Matias e sua família, estão entre os mais de cinco milhões de nordestinos vindos para o Estado de São Paulo, segundo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), desde que a migração começou ainda no final do século 19. Esse movimento foi impulsionado pelo processo de industrialização paulista na segunda metade do século 20. Sobre os homens, conta-se que fugiam das condições climáticas e, com o suor do trabalho, lubrificaram as engrenagens da máquina paulistana. No entanto, essa parte da história é um pequeno contorno desenhado pelo imaginário sudestino (cuja ambição não dá conta das peculiaridades de nove estados brasileiros, e com isso tratam todos somente como nordestinos). E as mulheres que chegaram à maior capital da América Latina, onde estão e que legado deixaram? Podemos dizer que elas seguem fazendo o mesmo: construindo a cidade.

Nossa homenageada é uma destas mulheres e com sua coragem e determinação, junto com seus familiares e amigos: membros de sua equipe, José Luiz Feitosa, Thamires Matias Alcântara Feitoza, Delcio Fernandes Santos, Antônia Matias Barboza e Maria Gildaria Oliveira, seguem mostrando à população sumareense toda a força deste povo que sofre tantos preconceitos, principalmente pelas regiões Sul e Sudestes e que vez ou outra “líderes” políticos surgem com adjetivos e termos pejorativos contra esta parte do povo brasileiro.

Assim sendo, senhor presidente, como representante da população sumareense, quero expressar minha mais profunda gratidão a esta cidadã sumareense Efigênia Matias, pela importância de sua missão em promover e divulgar a cultura nordestina para que todos possam conhecer as dimensões sociais, materiais e culturais do Nordeste, para apoiar, valorizar, preservar e difundir a cultura nordestina; demonstrar a importância das manifestações culturais; valorizar e também preservar a linguagem como expressão cultural; desenvolver atitudes de respeito e solidariedade com a cultura; popularizar a culinária nordestina; apresentar e divulgar artistas nordestinos regionais e preservar Patativa do Assaré como patrimônio cultural brasileiro.

Diante do exposto, é que a Festa Nordestina e Encontro dos Assareenses e Amigos se tornou Lei em 2019, e passou a fazer parte do Calendário Oficial de Eventos de Sumaré, visando contribuir para ampliar o recurso cultural nordestino em sua diversidade.

Sem mais para o momento, aguarda-se a aprovação do presente nos termos regimentais.

 Sala das Sessões, 15 de junho de 2021.

 